

A auditoria buscou responder a duas questões: quais os produtos e impactos das ações para a melhoria da estrutura e regulamentação do Incra voltados à gestão dos assentamentos rurais e quais os produtos e impactos das ações de gestão de organização dos assentamentos rurais. A equipe apresentou para os participantes a metodologia do trabalho e os principais achados a serem abordados no relatório.

Para melhor avaliação do tema, a equipe de auditoria realizou visitas às superintendências regionais do Incra, a alguns assentamentos dos Estados do Pará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul,

Maranhão, Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Também foram realizadas entrevistas com técnicos que prestam assessoria nos assentamentos rurais.

Participaram do evento, além da equipe de monitoramento, o secretário da 5ª Secex, André Luiz Mendes, as diretoras da 1ª Diretoria da 5ª Secex, Ana Paula Silva da Silva, e da 1ª Diretoria Técnica da Seprog, Glória Maria Merola, representantes da Controladoria-Geral da União, do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, da Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos e da Consultoria da Câmara dos Deputados.

TCU realiza seminário sobre documentação e informação jurídica

O Tribunal de Contas da União realizou, em julho, o Seminário Nacional de Documentação e Informação Jurídica, promovido pela Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal (ABDF). Segundo o ministro Aroldo Cedraz, na solenidade de abertura, o tema central do seminário, que é “Informação Jurídica: Trabalhando Direito”, é diretamente afeto a todos os trabalhos desenvolvidos no TCU. “Não há como se agregar valor a qualquer nação sem que as decisões sejam embasadas em informações confiáveis, corretas e tempestivas, e assim tem sido a atuação do Tribunal de Contas da União. Para isso, temos contado com o apoio dos profissionais da documentação, que nos subsidiam com essas informações, permitindo-nos decidir acerca dos mais diversos assuntos”, destacou.

Ele ressaltou que as informações não se encontram apenas em formato impresso, mas também em bases de dados e na rede mundial de computadores, a internet, agrupadas, muito freqüentemente, de forma caótica. “Nesse contexto, a organização promovida pela classe, permite que o conhecimento perdido na massa informacional seja recuperável por nós, usuários”, disse.

O ministro destacou que o tribunal investiu na especialização de 34 servidores em Gestão do

Conhecimento e que, em continuidade, muito tem sido realizado pela Presidência do TCU para que sejam alcançados novos benefícios provenientes dessa especialização. Citou como exemplo a reconstrução do portal, projeto coordenado pelo Instituto Serzedello Corrêa, por intermédio do Centro de Documentação (Cedoc), em conjunto com a Secretaria de Tecnologia da Informação (Setec). “Esse projeto viabilizará a recuperação da informação de forma lógica e democrática, com o esforço de uma equipe multidisciplinar, embasada nos princípios da arquitetura da informação, privilegiando-se o acesso ao conteúdo”.

Lembrou, ainda, que o corpo técnico de bibliotecários foi reforçado com cinco novos servidores há dois anos, em consequência da necessidade de ampliação do atendimento. “Com o aumento exponencial da informação disponível para acesso nos mais variados meios, mister se faz o crescimento do quadro de pessoal qualificado, para seu tratamento e disseminação”.

O seminário foi um evento paralelo ao XXII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (XII CBBDD), e teve o objetivo de promover a troca de experiências e aperfeiçoamento de conhecimentos na área jurídica.